

Ex-candidato a prefeito foi preso pela PF em Santa Vitória durante operação sobre os ataques em Brasília

Um dos alvos da última fase da Operação Lesa Pátria foi preso em **Santa Vitória, no Triângulo Mineiro**. A ação realizada pela Polícia Federal tinha como alvo Antônio Clésio, professor e ex-candidato a prefeito de Ouro Preto nas Eleições de 2020 e que teria participado dos atos de vandalismo registrados em **Brasília** no dia 8 de janeiro.

Antônio Clésio chegou a conceder uma entrevista ao Estado de Minas no início da tarde da última terça-feira, 14, antes da prisão, quando negou que tinha mandado de prisão preventiva expedido pelo Supremo Tribunal Federal - STF contra ele, alegando que os policiais tiveram em sua casa em **Ouro Preto** apenas com um mandado de busca e apreensão, mas a prisão foi concretizada no Triângulo Mineiro mais tarde.

Clésio foi preso e levado para a Delegacia da Polícia Federal em **Uberlândia**, onde foi ouvido.

O então candidato nas Eleições de 2020 foi derrotado e obteve apenas 806 votos, representando apenas 2% do votos válidos do **município de Ouro Preto**. De acordo com a Polícia Federal, os fatos investigados na Operação Lesa Pátria constituem, em tese, os crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa, incitação ao crime, destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido.

A defesa do acusado por participação nos atos em Brasília divulgou uma nota oficial sobre o caso. **Leia abaixo**

"No exercício da defesa de Clésio Ferreira, repudiamos veementemente as injustas acusações realizadas.

Apesar de se encontrar em Brasília no dia 08/01/2023, não participou de qualquer ato ilícito. Não adentrou em prédios públicos, não depredou patrimônio ou enfrentou as forças de segurança.

A defesa já está tomando as medidas judiciais cabíveis para que o mesmo responda o processo em liberdade e, consequentemente, provar a inocência".

<https://regionalzao.com.br/>